

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Aos doze dias do mês de novembro, às 09h, nas dependências do Terminal Marítimo Naval, à Rua Babitonga nº 62, Centro Histórico deu-se início a 15ª reunião do COMTUR conduzida pela Conselheira Jamille que, agradecendo a presença de todos, fez a abertura dos trabalhos falando sobre a Temporada Verão 2019/2020 – Principais Situações / Problemas / Status. Nesse sentido foram explanados os seguintes temas: **Editais dos Ambulantes** (aguardando divulgação dos resultados); **Quiosques** (licitação aberta até 14/11); **Diversões Náuticas** (resultados encontram-se disponíveis); **Estacionamento Ponta da Enseada / Concessão do Espaço** (aguardar parecer da jurídica). Ainda segundo a conselheira Jamille, por se tratar de área privilegiada, com vista para o mar, deve movimentar o comércio local e solucionar os problemas oriundos do uso irregular do mesmo na alta temporada. Entrou também na questão do posto desativado informando que esta na 3ª instância e, sem decisão final, a Prefeitura não pode ordenar a demolição. Porém como medida paliativa, se até a próxima semana nada acontecer, haverá um cercamento de tela informando que a entrada é proibida. Aproveitando o gancho, conselheiro Andréas falou sobre o trânsito nos balneários que já vem dificultando ao máximo a circulação de veículos. Nesse sentido, a conselheira Jamille informou que esta se trabalhando a ideia da redução dos estacionamentos, privilegiando as ciclovias e os passeios à beira-mar, somando-se a isso o projeto já existente de revitalização da orla e das obras em andamento, reduzindo assim inúmeros conflitos. Destacou, ainda, a concessão da Ponta da Enseada (Arena de Verão) que deve sair essa semana, como uma experiência para qualificar o local, caracterizando-o como espaço para eventos no período de 20/12 a 12/01/2020, assim como a concessão de sanitários contêineres que deve ser liberada para publicação essa semana. Diante do exposto, a conselheira Camila sugeriu uma conversa com os comerciantes da praia para a possibilidade dos mesmos, em conjunto, assumirem o local, **Fiscalização – PM/Contratação**: Nesse quesito, a conselheira Jamille discorreu sobre a problemática do número reduzido de fiscais e sobre o convênio com a PM para apoio na fiscalização de verão; **Comissão Temporada Verão e Programação**: A conselheira Jamille, não só, enumerou os integrantes da referida comissão, como também, explanou a programação prevista para a Temporada Verão 2019/2020, cuja abertura oficial se dará no dia 14 de dezembro próximo, com lançamento da programação Sou + São Chico Verão; tendo por local a antiga Tenda Petrobrás. **Viver São Chico**: Na continuidade, a conselheira Camila falou sobre a próxima edição do Viver São Chico, a cargo da Fundação Cultural em conjunto com o CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas, marcada para o dia 24/11 no Centro Histórico. **Transatlântico Amadea**: Como próximo item, abordou-se a chegada do navio de luxo Amadea, prevista para o dia 14 de janeiro de 2020, cuja operacionalização, em terra, ficará sob a responsabilidade da agência A Casa do Turismo do Cacaú. Quanto a estrutura deverá ser mantida a mesma do ano anterior. Já o fundeio, dessa vez, está previsto para o ponto nº 01 dentro da Baía Babitonga, faltando somente a autorização da marinha. **Carnaval 2020**: Na temática Carnaval, aventou-se à possibilidade de um Pré-Carnaval organizado pela SCAUV – Sociedade Carnavalesca Amigos Unidos da Vagabunda (a confirmar), no dia 25 de janeiro, na Ponta da Enseada. Segundo o conselheiro Andréas, faz-se necessário encontrar uma formatação ideal para o carnaval francisqueense, por meio de diferenciados exercícios. Dentro desse

contexto, já para 2021, deve-se discutir no COMTUR, um Carnaval que resgate a alegria e a participação ativa do turista como forma de recuperar o título de um dos melhores carnavais do estado. A conselheira Jamille prosseguiu o assunto falando sobre a proposta resumida da programação e dos materiais promocionais para o Carnaval 2020. Das dificuldades para elaboração do mesmo devido a equipe reduzida e por ser um evento, separado em vários pontos do município, pago pelo poder público. Que a Liga das Escolas de Samba depende do poder público como fator limitante, faltando participação da iniciativa privada. Em suma, o Carnaval hoje tem que ser visto como um evento de negócios. **Sou + São Chico:** Com referência ao edital de chamamento da marca Sou + São Chico, cuja leitura foi feita pela conselheira Camila, foi informado aos presentes a realização do cadastro no INPI e que o referido Edital encontra-se na Assessoria Jurídica para análise. Após a leitura do texto foram sugeridas a criação de um selo para identificar a autenticidade dos produtos e que 10%, destinados ao FUMTUR, devem ser pagos sobre quem confecciona os produtos, lançando os documentos sobre os pedidos solicitados, como forma de vincular produção e venda. Finalizando, a conselheira Jamille explicou sua visão quanto a comercialização e exploração da marca e seu devido controle, tentando evitar ao máximo a pirataria. Terminada a reunião, que se estendeu aproximadamente até às 10h30 e inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.

ANDREAS H. SIEWERDT

JAMILLE DOUAT

BRUNO GAMA LOBO

CAMILA C. SILVA

HELDER LOPES

RAFAEL GORNE

TATIANA CORDEIRO